



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Distribuição Espacial E Coocorrência Entre Nascimento Prematuros E Óbitos Neonatais Com Síndrome Do Desconforto Respiratório

Autores: ANA SÍLVIA SCAVACINI MARINONIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), DANIELA TESTONI COSTA-NOBRE, MILTON HARUMI MIYOSHI, KELSY CATHERINA NEMO ARECO, MANDIRA DARIPA KAWAKAMI, ADRIANA SANUDO, RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA, TULIO KONSTANTYNER, PAULO BANDIERA PAIVA, ROSA MARIA VIEIRA DE FREITAS, LILIAN CRISTINA CORREIA MORAIS, MONICA LA PORTE TEIXEIRA, BERNADETTE WALDVOGEL, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA, RUTH GUINSBURG, CARLOS ROBERTO VEIGA KIFFER

Resumo: INTRODUÇÃO: Em países de baixa e média renda, a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) é fator de risco para a morte neonatal. Esse desfecho apresenta diferenças regionais influenciadas pela estrutura geográfica, acessibilidade aos serviços de saúde e políticas públicas. OBJETIVOS: Avaliar o padrão espacial e a coocorrência de nascimentos prematuros e mortalidade neonatal com SDR no Estado de São Paulo entre 2004-2013. MÉTODOS: Estudo populacional utilizando uma base vinculada dos dados das declarações de nascido vivo e de óbitos, de mães residentes no Estado de São Paulo (2004-2013), que incluiu nascidos vivos 8805,22 semanas, peso de nascimento 8805,400 gramas e sem anomalias congênitas. Mortalidade neonatal com SDR foi definida como morte entre 0 e 27 dias com os códigos P22.0 ou P28.0 (CID-10). Nascimentos prematuros, considerados de 22 a 36 semanas, e mortes neonatais com SDR foram agrupados em cada um dos 645 municípios do Estado e analisados com indicadores espaciais de primeira e segunda ordem. A correlação entre as taxas foi explorada através do teste de Spearman e visualmente através da sobreposição das áreas de autocorrelação no mapa do Estado. RESULTADOS: Foram incluídos 513.043 nascidos vivos prematuros e 9.464 óbitos neonatais com SDR. Após amaciamento, o Índice Global de Moran (I) sugeriu distribuição espacial não-randômica de nascimentos prematuros ($I=0,79$, $p=0,001$) e óbitos neonatais com SDR ($I=0,73$, $p=0,001$), confirmada pelo LISA. O teste de Spearman mostrou correlação negativa ($r=-0,21$, $p<0,001$) entre ambas as taxas. O mapa final identificou coocorrência de altas taxas de nascimentos prematuros e baixas taxas de óbitos neonatais com SDR na região Noroeste e baixas taxas de nascimentos prematuros e altas taxas de óbitos neonatais com SDR na região Sudeste, Nordeste e Oeste do Estado. CONCLUSÃO: A assimetria entre os agregados espaciais e sua correlação negativa sugerem discrepâncias no cuidado perinatal entre os municípios do Estado de São Paulo, destacando áreas que podem ser interpretadas como referência para o cuidado perinatal e outras, com baixas taxas de prematuridade e altas taxas de óbito neonatal com SDR, que potencialmente merecem atenção voltada aos cuidados perinatais.